

85 - Reimplante dentário em paciente jovem: importância do acompanhamento e tratamento complementar

Giseli Ortolan BUENO, Ana Paula KOVACS,

Elisa Maria Aparecida GIRO, Juliana Oliveira GONDIM

A avulsão dentária consiste no deslocamento total do dente para fora do seu alvéolo e é considerada um dos tipos de trauma mais severo, visto que são danificados ligamento periodontal, osso alveolar e polpa. O tempo decorrido entre o deslocamento e o seu reimplante, assim como o meio de conservação durante o período extra-alveolar são fatores determinantes para o sucesso do tratamento. Este trabalho relata um caso clínico de avulsão seguido do reimplante de um incisivo central superior direito, em uma paciente de 8 anos, na qual o dente havia permanecido em meio seco durante um período de 1,5 horas. A pulpectomia foi realizada uma semana após o reimplante, sendo o curativo de hidróxido de cálcio trocado periodicamente. Após 1 ano e 4 meses de acompanhamento, a raiz sofreu completa reabsorção por substituição, o que resultou na extração dentária. Como a ausência de dentes anteriores, além de causar problemas estéticos e funcionais, pode levar a complicações emocionais, optou-se pela confecção de um mantenedor de espaço utilizando o próprio dente extraído da paciente. O tratamento de melhor prognóstico é quando o dente é reimplantado de imediato, entretanto, quando tardio, o reimplante é considerado um tratamento provisório até que um tratamento definitivo possa ser instituído.